

CENÁRIO EXTERNO

Dentre os dados divulgados na semana passada, a inflação PCE de ago/22 nos Estados Unidos foi mais forte do que o esperado, crescendo +0.29% no mês. O número reflete uma grande queda de preços de combustíveis que registraram -10%. A medida de núcleo, que exclui alimentos e energia, cresceu +0.56% puxada por serviços.

Na Zona do Euro, a inflação ao consumidor de set/22 também veio acima das expectativas, acumulando +10% em 12 meses. A aceleração reflete, em parte, o dado alemão afetado pelo fim de subsídios temporários a custos de combustível no país.

ATIVIDADE

- **Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos (ago/22):** Caíram -0.2% em ago/22, um pouco abaixo do esperado. O número foi influenciado negativamente por uma queda no componente ligado à aviação, que é notadamente volátil. A medida de núcleo, por sua vez, creceu +0.2%.
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** Caíram para +193 mil solicitações.
- **Índices PMI da indústria e serviços a China (set/22):** O índice PMI da indústria na China surpreendeu as expectativas crescendo +0.7 pontos para 50.1. Já o componente de serviços caiu -2 pontos para 50.6.
- **Índice Caixin PMI da indústria na China (set/22):** Caiu -1.4 pontos para 48.1, contra expectativas para estabilidade.
- **Desemprego na Alemanha (set/22):** Manteve-se estável em 5.5% - em linha com o esperado.
- **Desemprego na Zona do Euro (ago/22):** Manteve-se em 6.6% em ago/22, em linha com o esperado.
- **Estatísticas de gasto e renda pessoal nos Estados Unidos (ago/22):** O consumo americano no mês de ago/22 surpreendeu levemente as expectativas, crescendo +0.1% em termos reais, puxado por serviços. Ao mesmo tempo, a renda cresceu +0.3%, levando a taxa de poupança a 3.5%.
- **Índice de sentimento do consumidor nos Estados Unidos (set/22):** Foi revisado negativamente da estimativa preliminar em -0.9 pontos para 58.6.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor na Alemanha (set/22):** Saltou +1.9% no mês – acumulando +10% em 12 meses. O número foi afetado, em parte, pelo fim de pacotes fiscais relacionados a preços de combustíveis e do transporte público no país.
- **Inflação ao consumidor na Zona do Euro (set/22):** Cresceu +1.1% no mês, acima do esperado, acumulando +10% em 12 meses. O núcleo, por sua vez, cresceu +0.7%.
- **Inflação PCE nos Estados Unidos (ago/22):** Cresceu +0.3% em agosto – acumulando +6.2% em 12 meses. O núcleo, que exclui alimentos e energia, registrou +0.6% - acima do esperado.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Divulgação final do índice PMI da indústria na Zona do Euro referente a set/22, divulgado pela Markit Economics (segunda-feira).
- Índice ISM da indústria nos Estados Unidos referente a set/22, pelo Institute of Supply Management (segunda-feira).
- Índice ISM de serviços nos Estados Unidos referente a set/22, pelo Institute of Supply Management (quarta-feira).
- Vendas do varejo na Zona do Euro referentes a ago/22, pelo Eurostat (quinta-feira).

- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Vendas do varejo na Alemanha referentes a ago/22, pelo Destatis (sexta-feira).
- Produção industrial na Alemanha referente a ago/22, pelo Destatis (sexta-feira).
- Estatísticas do mercado de trabalho nos Estados Unidos referentes a set/22, pelo Bureau of Labor Statistics (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao produtor na Zona do Euro referente a ago/22, divulgada pelo Eurostat (terça-feira).

CENÁRIO LOCAL

O grande destaque da semana anterior foi o resultado do primeiro turno das eleições, que foi mais apertado do que indicavam as pesquisas, levando a decisão para o segundo turno.

Também na semana passada, o IPCA-15 surpreendeu com uma deflação maior que a esperada por nós e pelo mercado (-0.37%). Embora os núcleos ainda estejam pressionados e rodando acima do compatível com a meta, os resultados recentes tem indicado um quadro de lenta melhora do cenário inflacionário brasileiro.

Além disso, os dados do CAGED e da PNAD divulgados na semana passada mostraram continuidade da recuperação do mercado de trabalho em ago/22

ATIVIDADE

- **PNAD (ago/22):** O mercado de trabalho continuou se recuperando, com uma geração superior a 350 mil vagas. Com a melhora dos últimos meses, a taxa de desemprego recuou para 8.7%, a menor dos últimos sete anos.
- **CAGED (ago/22):** O mercado de trabalho formal continuou gerando vagas em ritmo forte. Em ago/22, a criação de mais de 278 mil empregos foi disseminada entre os setores, com destaque para comércio e serviços.

INFLAÇÃO

- **IPCA-15 (set/22):** O IPCA-15 surpreendeu com resultado de -0.37%, deflação maior que a esperada por nós e pela mediana do mercado. A abertura que mais contribuiu para o resultado foi transportes, puxado pelo impacto das passagens aéreas. A inflação subjacente de serviços também se destacou com desaceleração mais forte que o esperado. Embora os núcleos sigam em níveis incompatíveis com a meta para 2022, sua desaceleração geral corrobora um quadro de lenta melhora do cenário inflacionário brasileiro.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- PIM referente a ago/22, pelo IBGE (quarta-feira).
- PMC referente a ago/22, pelo IBGE (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- IGP-DI referente a set/22, pela FGV (quinta-feira).